

## **BENEFÍCIOS DA CINESIOTERAPIA EM PACIENTES COM AVE**

Indara Nunes Nogueira, Acadêmica do Curso Bacharelado em Fisioterapia da  
Faculdade Santa Maria-FSM, darinha.n@hotmail.com

Maria José Moura da Silva, Acadêmica do Curso Bacharelado em Fisioterapia da  
Faculdade Santa Maria-FSM, maryjosemoura@hotmail.com

Hyria Dallanna Pereira de Souza, Acadêmica do Curso Bacharelado em Fisioterapia  
da Faculdade Santa Maria-FSM, hyria\_sousa@hotmail.com

Silbeny Cavalcante Pereira Marques, Acadêmica do Curso Bacharelado em  
Fisioterapia da Faculdade Santa Maria-FSM, sil\_cz\_@hotmail.com

Elisangela Vilar de Assis, Fisioterapeuta da Faculdade Santa Maria – FSM,  
lily.vilar@gmail.com

### **RESUMO**

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma doença grave e muito frequente que resulta da restrição sanguínea ao cérebro, o que leva ao desenvolvimento rápido de sinais clínicos de distúrbios focais (ou globais) da função cerebral e seus sintomas perduram por um período superior a 24 horas ou conduzem à morte. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo identificar os benefícios da cinesioterapia em pessoas com AVE. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo revisão integrativa da literatura realizada por meio de pesquisas nos bancos de dados Scielo, Google Acadêmico e Lilacs. Foram incluídos estudos referentes aos períodos entre 2009 a 2013 utilizando os descritores: acidente cerebrovascular, fisioterapia e hemiparesia. **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos relacionados, mas após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram cinco. Após a pesquisa foram observadas uma melhora na qualidade de vida do paciente, da força muscular dos movimentos de elevação, protrusão, flexão e abdução, do aumento da capacidade de realização de movimentos funcionais, ao passar do decúbito dorsal para o lateral, do lateral para sentado e manter-se sentado e diminuição da dor. **Conclusão:** Foi visto que a cinesioterapia é uma opção terapêutica eficaz que pode amenizar complicações impostas pela cronicidade das diferentes sequelas do AVE, permitindo uma maior independência funcional, diminuindo o quadro espástico,

promovendo o aumento da força muscular, e conseqüentemente a qualidade da marcha, melhor equilíbrio, coordenação além da diminuição do risco de quedas, não deixando de lado o trabalho com a cognição, resultando na recuperação e melhora a qualidade de vida dos pacientes.

**PALAVRAS- CHAVE:** Acidente cerebrovascular, fisioterapia, hemiparesia.